

Relato de Experiência na Prevenção de Eventos Adversos a Medicamentos em Pacientes Idosos com Trauma Ortopédico

Renata Fajardo Bonin

Wagner Decotte Viana

Selma Rodrigues de Castilho

Local do Estudo

- Unidade de Farmácia (UFARM) do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO);
- Características do INTO;
 - UFARM;
 - Acreditação Internacional – JCI;

Atividades da Residência em Farmácia Hospitalar

- Programa de Osteoporose Grave;
- Protocolo de Profilaxia de TEV/EP com HBPM;
- Reconciliação Medicamentosa;
- Intervenção Farmacêutica;
- Farmacovigilância (Gerência de Risco);
- Atenção Farmacêutica/Farmácia Clínica;

Fundamentação Teórica

- Vários autores apontam que a ocorrência de problemas com a terapia medicamentosa, estão relacionados com erros de medicação ou problemas relacionados à sua utilização, que contribuam para a consecução de resultados aquém dos esperados;

Fundamentação Teórica

- O custo anual devido a erros de medicação é bastante elevado, e estima-se que, nos Estados Unidos, supere os dois milhões de dólares;
- Segundo Guchelaar, estima-se que 44.000-98.000 pessoas morram por ano nos Estados Unidos devido a erros de medicação;

Fundamentação Teórica

- Erro de Medicação:
 - “Qualquer incidente prevenível que pode causar dano ao paciente ou dar lugar a uma utilização inapropriada dos medicamentos, quando estes estão fora do controle dos profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor”.

Fundamentação Teórica

- Estudos mostram que 15% a 21% de prescrições contém pelo menos um erro de prescrição e que 11% de eventos adversos a medicamentos são produzidos por erros de medicação.

Fundamentação Teórica

- Dados de epidemiologia clínica sugerem que a população geriátrica, usuária de grande quantidade de medicamentos, ou polifarmácia, apresenta um risco maior de exposição a erros de medicação e de desenvolvimento de reações adversas a medicamentos;

Fundamentação Teórica

- Estes fatores tornam o manejo farmacológico adequado do paciente idoso, um grande desafio, visto que podem ser mais suscetíveis a erros de medicação e problemas relacionados a medicamentos,.

Objetivos

- Relatar a experiência da UFARM/INTO no exercício da Farmácia Clínica e da Atenção Farmacêutica na Enfermaria do Idoso, durante o período de Setembro de 2006 a Fevereiro de 2007;

Metodologia

- Surgimento do Projeto;
- Necessidade de seguimento farmacoterapêutico;
- Prevenir eventos adversos a medicamentos;
- População especial: Idosos (polifarmácia)

Metodologia

- Período do Estudo: Set/06 – Fev/07;
- Avaliação diária das prescrições, conforme protocolo elaborado: IM, erros de medicação, RM, identificação de RAM, sinais vitais e parâmetros bioquímicos;
- Intervenções Farmacêuticas;
- Reuniões semanais: Rounds;

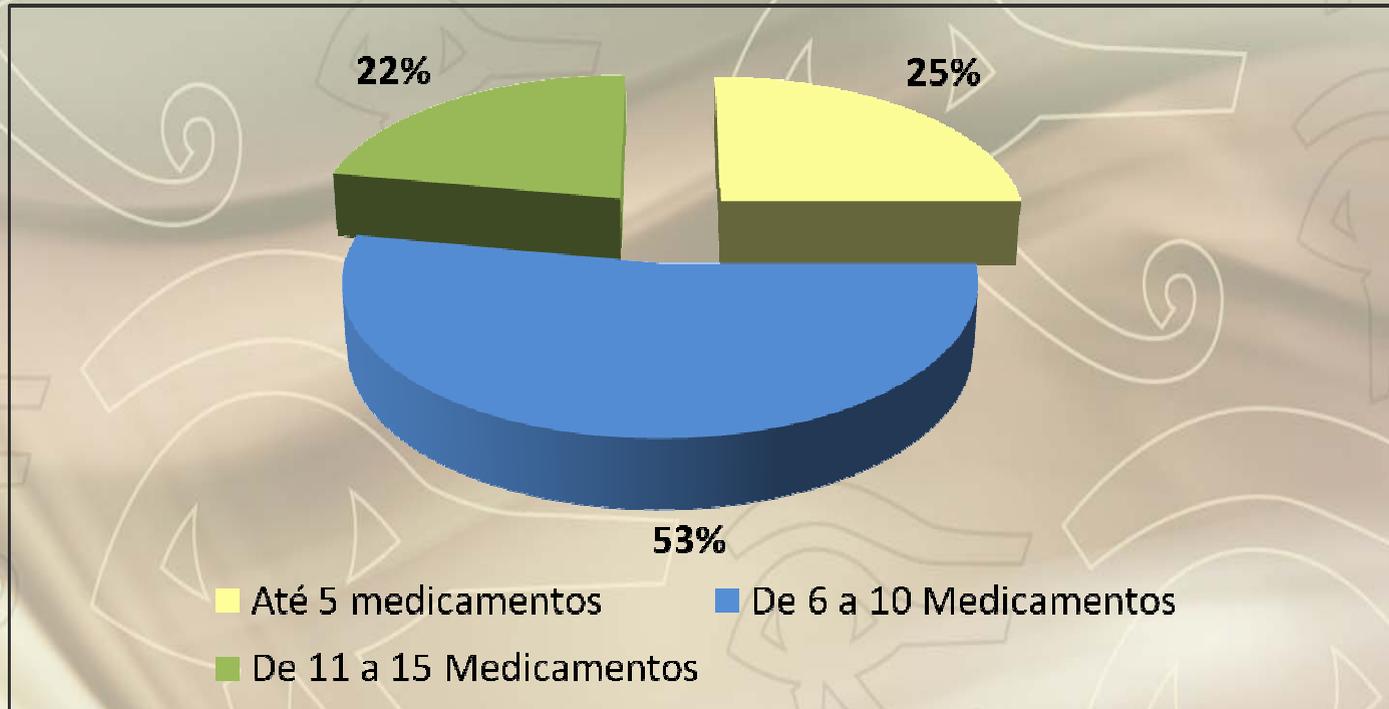
Metodologia

- Erros de Medicação: Tipo e Gravidade – SEFH;
- PRM: Necessidade, Efetividade e Segurança – 2º Consenso de Granada;
- RAM: Algoritmo de Naranjo;
- Interação Medicamentosa: Base de Dados – Micromedex;
- Registro das Intervenções conforme protocolo;

Resultados

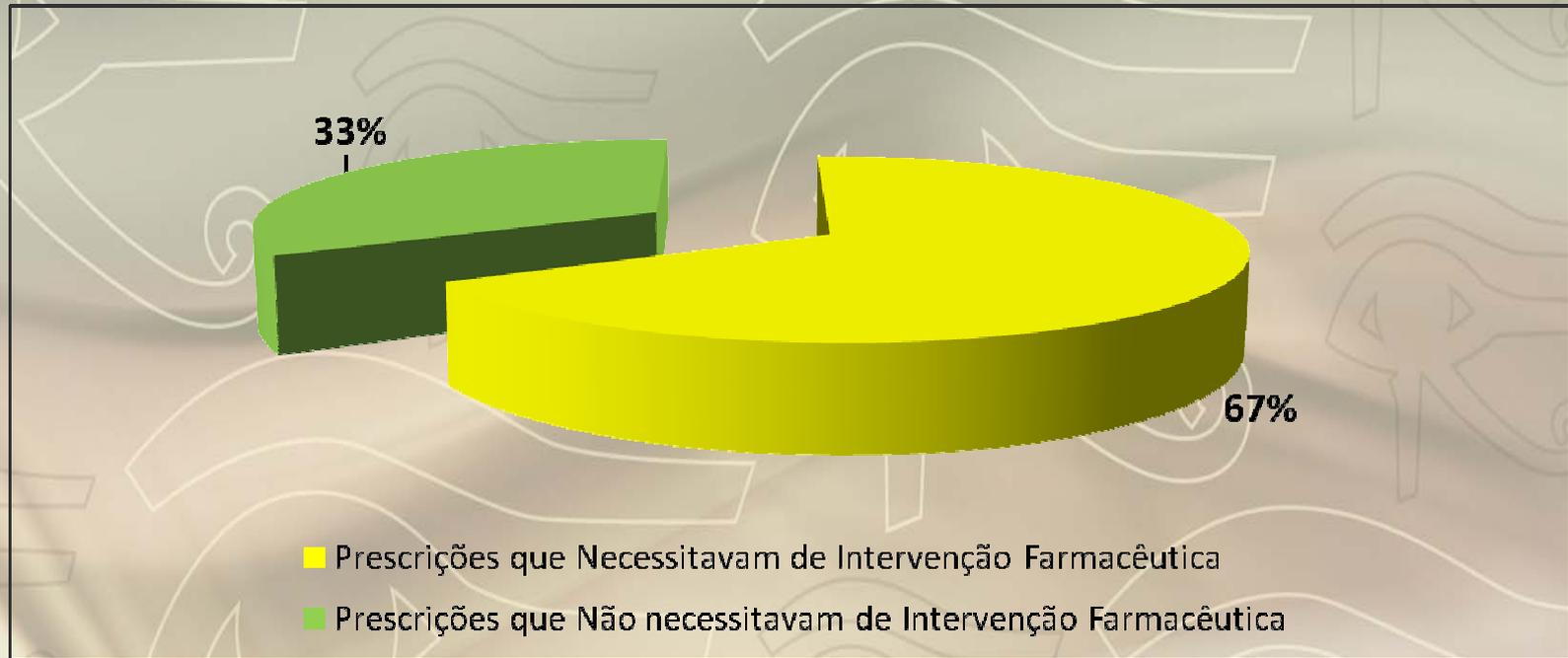
- Avaliação de 110 pacientes;
- Predomínio: sexo feminino (n=72; 65%);
- Média de idade: 75 anos (dp=7,6);
- Maior grupo: 66 – 88 anos (n=58; 53%);
- Comorbidades; HAS, DM, ICC,
- Intervenções Realizadas: 189;

Resultados

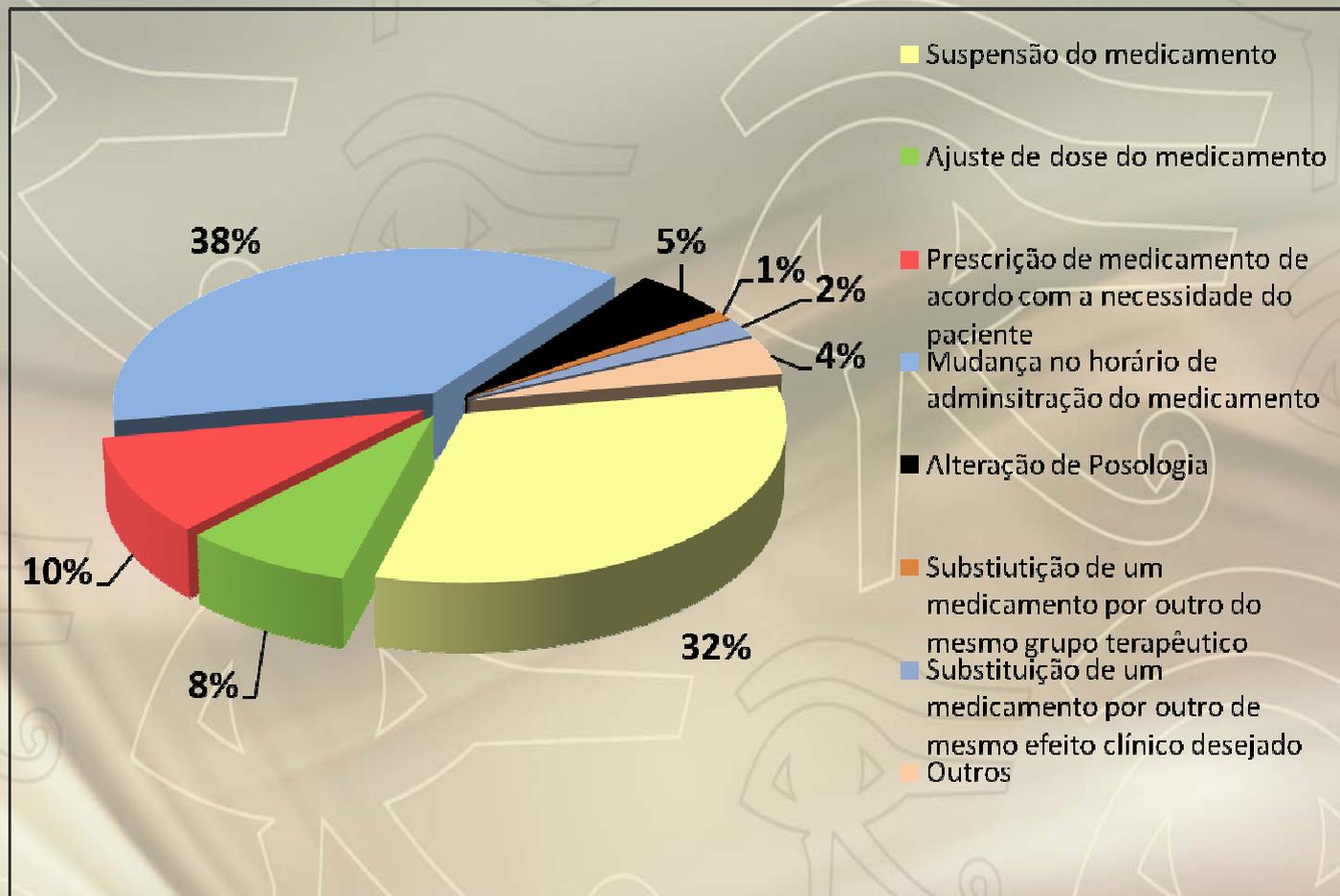


Perfil de consumo de medicamentos dos pacientes acompanhados, N=110, Rio de Janeiro.

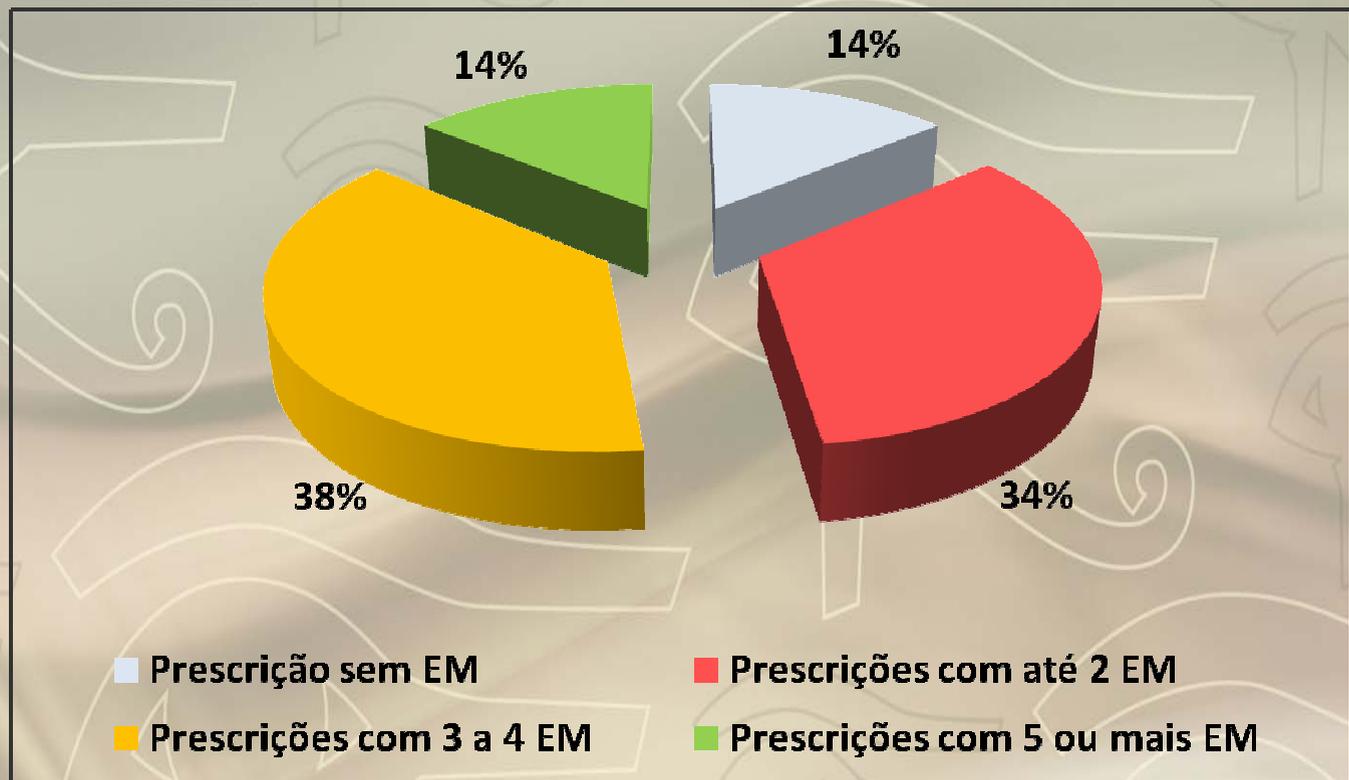
- Média de medicamentos/prescrição: 7,7/paciente (dp=2,8);



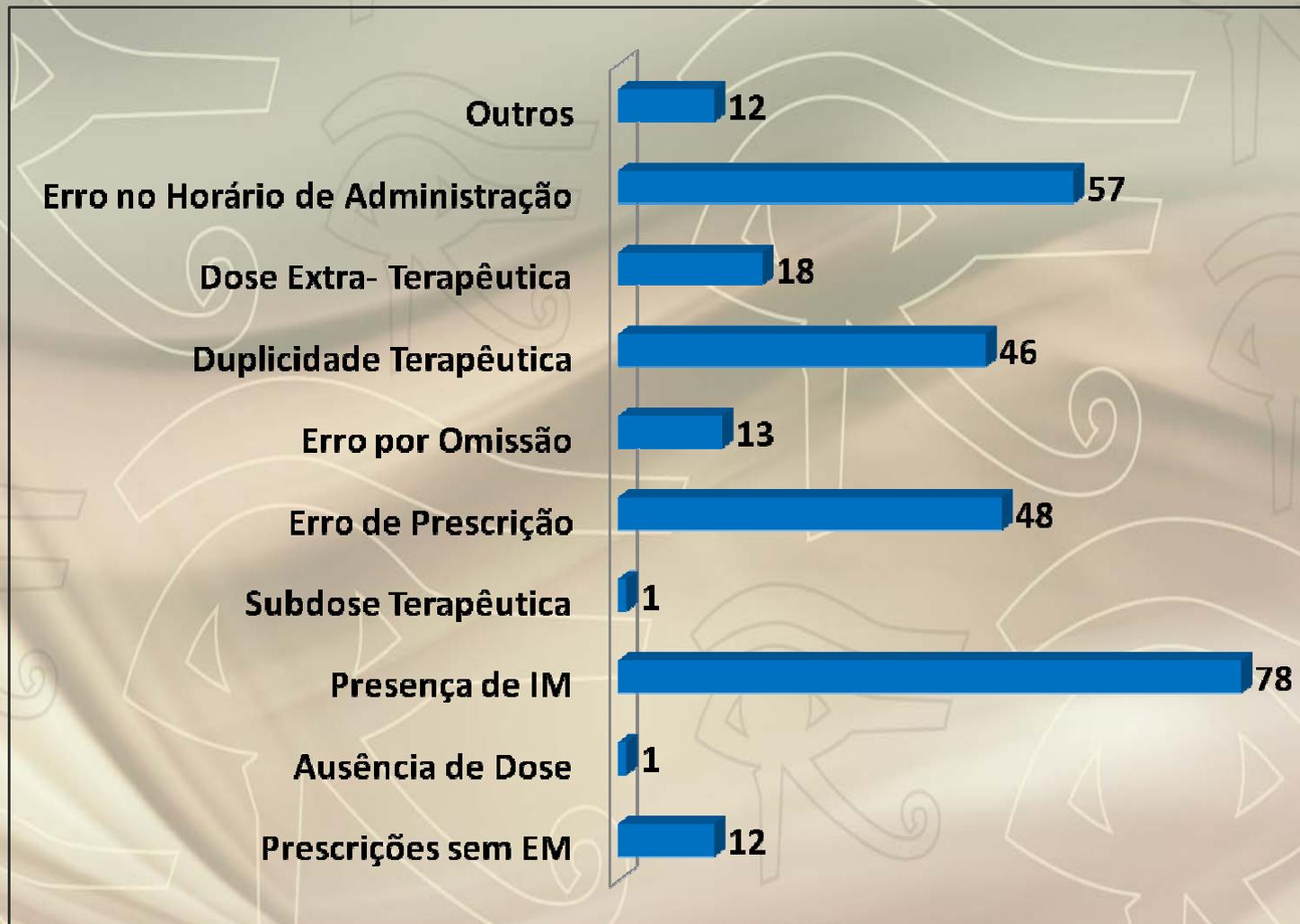
N=189 Intervenções Farmacêuticas;
N=172 realizadas (91%);
N=148 aceitas (86%);



Distribuição das Intervenções Farmacêuticas na Clínica do Trauma do Idoso, N= 148, RJ.



Incidência de erros de medicação na população analisada, N=274, RJ.

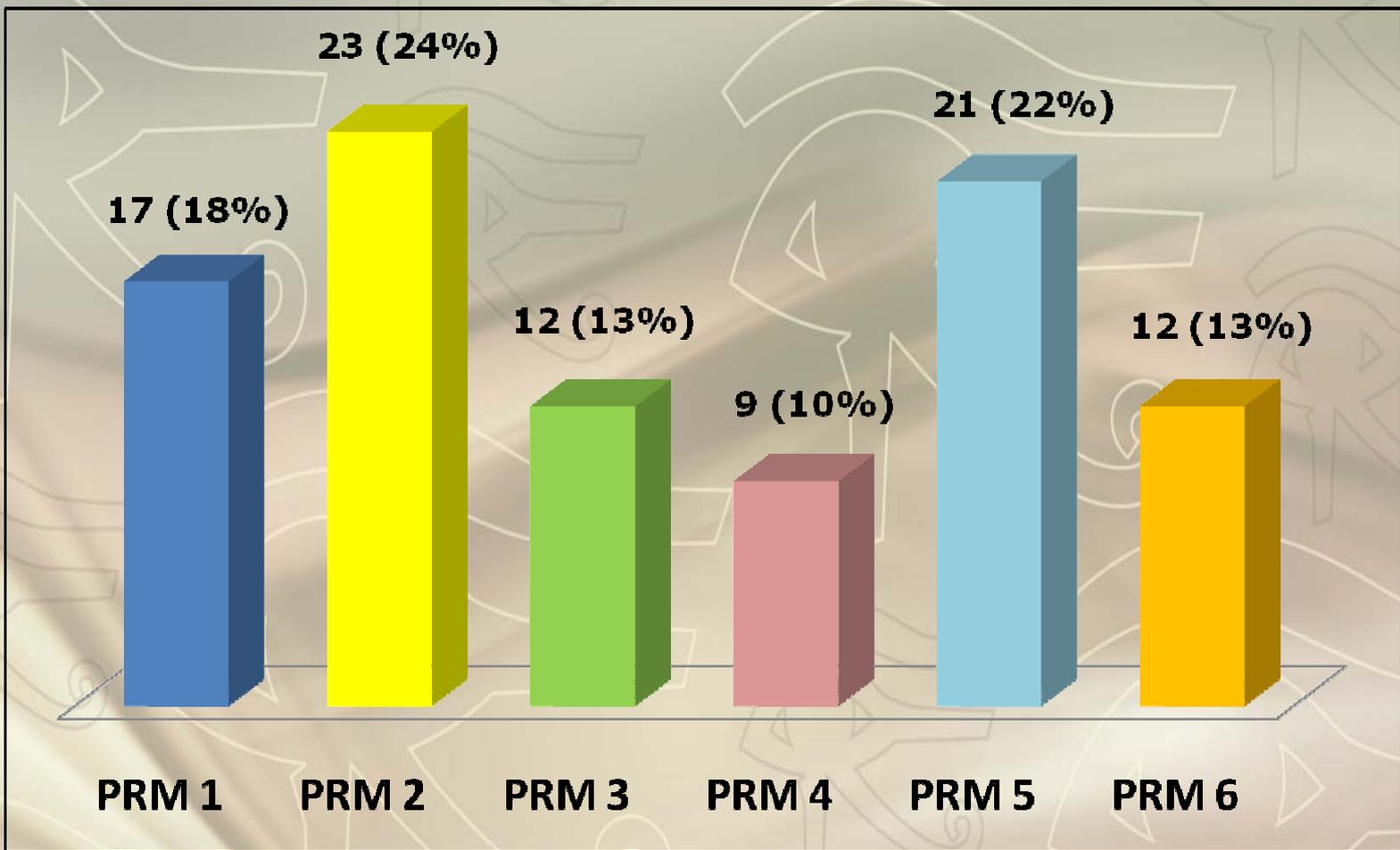


**Incidência dos Erros de Medicação,
N=274, RJ.**

- Foi detectado um total de 94 PRM ;
- Apresentaram algum tipo de PRM:
55,5% (n=61) pacientes avaliados.
- A média de PRM por paciente foi de
1,54;

PRM	Porcentagem (n= 94)	Intervenção	Porcentagem (n=94)
Potencial	52,1% (n=49)	Prevenidos	91,8% (n=44)
Real	47,9% (n=45)	Resolvidos	82,2% (n=37)

PRM reais e potenciais identificados e a porcentagem dos PRM, resolvidos e prevenidos, N= 94, Rio de Janeiro.



Resultado global da quantificação e resolução dos PRM, N= 94, RJ.

- Farmacovigilância: N=5 (4,5% pacientes) notificações de suspeita de RAM; literatura: até 25%;
- IM: Identificação de N=268 (teóricas); N=9 (sugestivas de manifestação clínica) – incidência de 8,2%);
- Elaboração de 2 artigos, serão submetidos para publicação em revistas indexadas;

Artigos

- A Atenção Farmacêutica na prevenção de Problemas Relacionados com Medicamentos no Centro do Trauma do Idoso de um Hospital Especializado do Rio de Janeiro;
- Farmácia Clínica e Atenção farmacêutica em hospital especializado do Rio de Janeiro: relato de experiência.

- Projeto foi contemplado, em 2008, com o 1º lugar, no IV Seminário Nacional de Acreditação, promovido pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação.